

10 NOTA

Fundação ArcelorMittal
Investimento Social


ArcelorMittal

Ano 19 - número 74 - dezembro de 2019
Publicação trimestral da Fundação ArcelorMittal

Confira os
vencedores do Prêmio
ArcelorMittal de Meio
Ambiente 2019

Págs. 6

Eduardo Kobra fala
sobre a importância
do grafite na sua
formação

Pág. 8



ARTE QUE TRANSFORMA

Fábrica de Graffiti
e Arte de Rua
levam cor e
aprendizado para a
comunidade

•• CARTA AO LEITOR

EDUCAÇÃO QUE TRANSFORMA



Em 2019, o Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente superou o número de beneficiados de 2018, envolvendo quase 100 mil pessoas! Com o tema *Água, economizar para não faltar*, alunos e educadores desenvolveram soluções para problemas hídricos encontrados na comunidade.

A educação é essencial para formação cidadã dos jovens. Além das transformações geradas pelo Prêmio, nesta edição, você poderá conferir o que alunos do 9º ano de 10 municípios de Minas Gerais e São Paulo aprenderam sobre política, ao participarem do projeto Viva seu Voto!

Já na área da cultura, pelo primeiro ano, a Fundação patrocinou a Fábrica de Graffiti, um projeto que contribui para transformação da vida de muito jovens e de espaços urbanos. Na entrevista desta edição, Eduardo Kobra, grafiteiro que viaja o mundo pintando murais, fala um pouco sobre a importância dessa arte para a sociedade.

Boa leitura!

Leonardo Gloor

Diretor-Superintendente da Fundação ArcelorMittal

Fique de olho!

Pensando em uma comunicação mais eficiente, em 2020 nosso informativo estará de cara nova. Mais reduzido, frequente e bonito! Um novo formato que valoriza nossos empregados e respeita ainda mais a opinião do leitor.

•• BASTIDORES

SALTOS PARA O FUTURO

A equipe de Ginástica de Trampolim de Contagem, patrocinada pela ArcelorMittal Belgo Bekaert, foi vencedora no campeonato brasileiro da modalidade. Os atletas conquistaram medalhas individuais em suas respectivas categorias e aparelhos.

As conquistas não pararam por aí. No campeonato sul-americano, disputado na Colômbia, 16 ginastas voltaram para casa com medalhas de ouro, prata e bronze. Além disso, oito atletas foram convocados para integrar o time da seleção brasileira que disputará o campeonato mundial no Japão.

Uma das atletas que irá para o mundial é Julia Rocha, de 14 anos, que vai competir na categoria infante-juvenil. Campeã sul-americana este ano, ela se orgulha da chance de representar o país. “Foi uma experiência muito boa participar das competições, evolui muito. No mundial, agora, minha expectativa é fazer uma boa classificação e tentar passar para a

final. Vou fazer de tudo para conseguir a melhor série possível”, afirma.

Júlia vai disputar com outras 79 meninas de todo o mundo. Independentemente do resultado, chegar lá já é uma vitória. A atleta valoriza a importância do patrocínio da ArcelorMittal Belgo Bekaert, que contribuiu para que este sonho se tornasse real. “Ter o patrocínio ajuda bastante, faz uma diferença grande. Por isso, é com muito orgulho que eu agradeço a ArcelorMittal Belgo Bekaert, que nos ajuda a estar nesses campeonatos”, conclui Júlia.



EXPEDIENTE

Nota 10 é uma publicação trimestral da Fundação ArcelorMittal
Av. Carandá, 1115 / 11º andar,
Funcionários-Belo Horizonte/MG
Telefone (31) 3219-1578

Coordenação: Marina Marques Santos
Jornalista Responsável: Letícia Espíndola
Produção editorial: Press Comunicação
Edição e revisão: Renata Alves Pires
Foto capa: Arquivo Fundação ArcelorMittal

Redação: Alisson Millo
Diagramação: Press Comunicação
Projeto gráfico: Rede Comunicação de Resultado
Impressão: Formato Artes Gráficas
Tiragem: 8.350 exemplares

CAPA

PROJETOS DE GRAFITE COLOREM ESPAÇOS URBANOS E FORMAM JOVENS ARTISTAS

Quem anda pelas ruas de Contagem (MG), Feira de Santana (BA) e Ermelino Matarazzo, na Zona Leste de São Paulo (SP) com um olhar um pouco mais atento consegue perceber certas singularidades pelo caminho. Nessas três cidades, pelo menos 10 mil metros quadrados de paredes e muros, antes cinzentos e sem graça, ganharam cara nova com as intervenções artísticas dos projetos Fábrica de Graffiti e Arte de Rua.

As iniciativas, promovidas pela Fundação ArcelorMittal por meio das Leis de Incentivo à Cultura Federal e Estadual de São Paulo, já capacitaram, nos três municípios, mais de 500 grafiteiros para colorir e humanizar os espaços urbanos. E o melhor: a maioria desses novos talentos são jovens de até 15 anos, estudantes de escolas públicas, que ganharam uma experiência única de aprendizado e crescimento pessoal ao participar dessa ação.

Na cidade de Contagem, polo industrial de Minas Gerais, o projeto grafitou os muros da Belgo Bekaert Arames, criando o maior mural de graffiti do estado, com mais de 50 telas harmonizadas em 260 metros de pura técnica e criatividade.

“Ao decidir promover em Contagem o maior mural de graffiti do estado de Minas Gerais, a Belgo Bekaert Arames tem o objetivo de humanizar este ambiente industrial, trazendo mais cor para uma área predominantemente cinza. A Belgo acredita que, ressignificar o espaço público por meio da arte pode transformar as pessoas, trazendo mais qualidade de vida, melhorando a convivência no espaço urbano e gerando pertencimento. Além disso, por meio das oficinas, buscamos ampliar as possibilidades de profissionalização e geração de renda” – afirma Ricardo Garcia, presidente da Belgo Bekaert Arames.

Além de renovar o cenário da arte, o projeto Fábrica de

Graffiti ajuda a melhorar o rendimento dos alunos nos estudos. “Nós buscamos geralmente escolas municipais e levamos toda a nossa expertise para trabalhar com os estudantes. Oferecemos um curso profissionalizante, com 30 horas de aulas, em que passamos por toda a história do graffiti e da arte em geral, ensinamos técnicas e teorias, damos espaços para os alunos construírem telas e pintá-las. Esse trabalho forma os jovens e eles dão indícios de que se transformam também em sala de aula, compreendendo que todos os conhecimentos fazem parte de sua formação como profissional e como pessoa”, explica Victor Canesso, Produtor Executivo da POMME Atelier, que trabalha na produção do Fábrica de Graffiti.

Para 2020, novos murais serão produzidos. As cidades de Osasco, Piracicaba (SP) e Barra Mansa (RJ) também serão contempladas com grafites que, juntos, somam mais de 10 mil metros de muros.



•• SOCIAL

RECONHECIMENTO PARA QUEM TRANSFORMA O MUNDO

Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente 2019 divulga os vencedores!

Unir criatividade, trabalho em equipe e investigação contribui para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos jovens estudantes. A edição 2019 do prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente comprova isso! Este ano, o concurso propôs a elaboração de experimentos científicos a partir do tema Meio Ambiente e Ciência: Água – Economizar para não faltar. Os resultados foram surpreendentes. Foram envolvidos mais de 2.000 educadores, quase 100 mil alunos e 400 filhos de empregados.

A iniciativa trouxe vários benefícios para os participantes. Os professores puderam demonstrar na prática alguns conhecimentos e os alunos tiveram a oportunidade de construir algo inovador e que contribuísse para a sustentabilidade nos ambientes que frequentam habitualmente. “Ações locais como essa podem parecer pequenas, mas são justamente elas que, somadas a outras mudanças de hábitos, vão fazer a diferença em um cenário global”, destaca Catarina Lutero, Analista de Projetos BP da Fundação ArcelorMittal.

Por falar em transformar o mundo, o Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente 2019 integrou-se aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, promovidos pela ONU.



PRINCIPAIS NÚMEROS DO PRÊMIO



373
escolas



29
municípios
brasileiros



444
filhos de
colaboradores



Quase
99 mil
alunos



Mais de
2.100
professores e
educadores;



Total de
313
projetos.

● Os melhores projetos foram premiados em evento

Assessoria e Realização: www.fundacaoarcelormittal.org.br



Conheça alguns destaques

A Escola Municipal Adair de Oliveira Pinto, de Quartel Geral, pelo terceiro ano consecutivo, conquistou o 1º lugar na etapa Cientista Jovem I, com o projeto “Cada Gota Conta”. Alunos do 6º e 7º anos construíram um pluviômetro, a partir de materiais recicláveis com objetivo de reutilizar água da chuva em serviços básicos de limpeza da escola, além de irrigação do jardim.

“É essencial a inclusão de projetos na comunidade escolar. O projeto proporciona uma planificação de aulas e matérias, ajudando o educador na aplicação dos temas escolares, além de tornar o aprendizado um processo contínuo e dinâmico, fazendo com que os alunos relacionem o tema abordado, com a realidade vivida. Portanto, projetos inovadores formam cidadãos conscientes e capazes de transformar a sociedade”, afirma a professora Ana Lúcia Mendes Assis.

Outro trabalho que saiu com o título foi o da Escola Municipal União da Betânia, de Juiz de Fora (MG). Realizado com alunos do 6º ao 9º ano, o projeto intitulado “Água – muito além de fechar a torneira!” foi feito interdisciplinarmente nas aulas de ciências e no projeto de dança que a escola organiza.

“O ‘Água’ foi uma videodança de conscientização, um trabalho de arte que consistiu em dois ou três meses de ensaios, da proposição da temática à saída dos alunos para gravar. Foi notório o envolvimento dos meninos, em todas as etapas do projeto. Eles se tornaram multiplicadores das ações que acontecem na escola, replicando-as em casa e em outros ambientes. Imagino que conquistar o prêmio vai incentivá-los a propagar essa ideia ainda mais”, afirma Kassia Cristina Aglio, diretora da União da Betânia.

Confira todos os vencedores no site da Fundação: www.fundacaoarcelormittal.org.br



"VIVA SEU VOTO!"

CONTRIBUI PARA A FORMAÇÃO CIDADÃ DOS FUTUROS ELEITORES

Despertar em **crianças e** adolescentes o interesse pela política e mostrar a eles a importância do voto consciente é um trabalho que a Fundação ArcelorMittal desenvolve por meio do projeto "Viva seu Voto!". Afinal, para construir um país melhor, a formação dos eleitores precisa começar na juventude. E não tem lugar mais propício para discutir o tema com essa turma do que na escola. Por isso, em 2019, a Fundação expandiu o projeto, passando a atender instituições de ensino de 10 cidades do Brasil, trabalhando com **mais** de 3.500 alunos e **cerca de** 300 professores.

Na prática, o Viva seu Voto! funciona assim: durante as aulas de português, matemática e história, os professores abordam, junto com os conteúdos de cada disciplina, temas relacionados à política, estimulando discussões que contribuirão para a formação crítica dos estudantes.

Nos eventos de encerramento, realizados em novembro, os alunos apresentaram os trabalhos desenvolvidos ao longo do ano relacionados a temas como democracia, república, três poderes, congresso e Fake News. Além disso, assistiram o contator de histórias, Roberto de Freitas, que falou sobre a importância da pesquisa e da busca por conhecimento.

ESTIMULAR O PENSAMENTO CRÍTICO

Para realizar esse trabalho, os professores passam por uma capacitação. Ao final da etapa de discussão dos temas em sala de aula, é promovida uma simulação de eleição, que pode ser tanto para um cargo fictício quando para o grêmio da escola. "**Nosso objetivo não é escolher um lado**, mas educar sobre a importância do voto. O essencial é trabalhar todo o processo e fortalecer a consciência", explica Iramaia Colen, Analista de Projetos BP da Fundação ArcelorMittal.

Renan de Souza e Silva, Chefe do Departamento Municipal de Educação de Santos Dumont, endossa a opinião. "O projeto veio em boa hora, **visto que vivemos um turbilhão político no cenário nacional e nos países próximos**. Política não é uma questão de partidário. A iniciativa foi importante para os alunos perceberem que é **importante** acompanhar os representantes e saberem o que está sendo votado", avalia.

"Com o projeto eu pude aprender como se elege um deputado, a relação entre deputados estaduais e federais, as funções de cada poder. Entendi que é preciso saber a realidade de cada comunidade e estar atento ao plano político de cada candidato para que a democracia seja exercida pelo povo e para o povo."

Maria Vitória, aluna do Colégio Municipal Santo Antônio, de Santos Dumont, participante do Viva seu Voto!



•• O projeto é desenvolvido com **mais** de 3.500 alunos e **cerca de** 300 professores de 10 cidades brasileiras.

• SOCIAL

EXPERIÊNCIA MAKER

MOVIMENTA A COMUNIDADE ESCOLAR DE JOÃO MONLEVADE



Em 2020, a Fundação ArcelorMittal iniciará novos projetos que irão complementar os ensinamentos teóricos das salas de aula por meio de atividades práticas em que os alunos serão os verdadeiros protagonistas. Para mostrar o que já está sendo feito de inovador na área da educação e o que está por vir, a Fundação ArcelorMittal promoveu a primeira edição do *ArcelorMittal Experiência Maker – Educação que Transforma*, no Ginásio Li Guerra, em João Monlevade.

Com atividades para os professores e estudantes, a iniciativa ofereceu oficinas de robótica, design thinking, óculos de realidade virtual e outras práticas ligadas à principal ideia da cultura maker – a de “faça você mesmo”. Além disso, foram apresentados os projetos vencedores da etapa local do Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente 2019. As diversas ações desenvolvidas – coletivas, individuais e exposições – deram oportunidade aos jovens de ter acesso a inovações que despertam a busca por conhecimento.

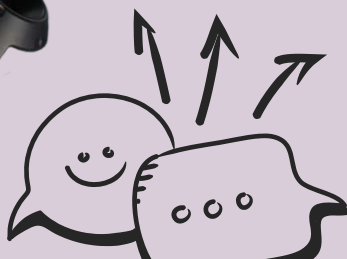
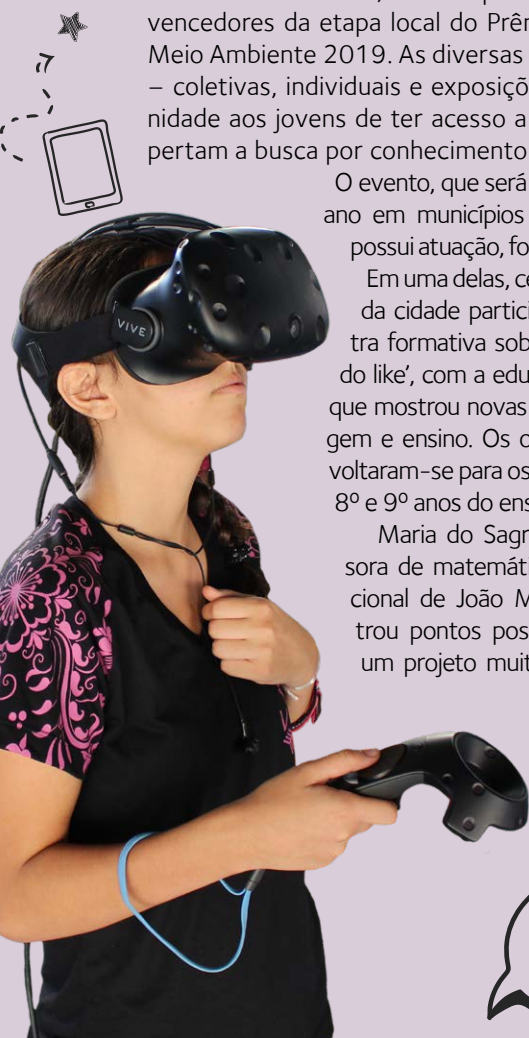
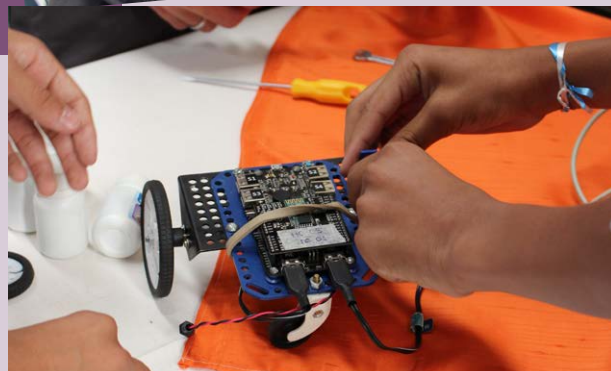
O evento, que será realizado uma vez por ano em municípios onde a ArcelorMittal possui atuação, foi dividido em três etapas.

Em uma delas, cerca de 70 educadores da cidade participaram de uma palestra formativa sobre a ‘Educação na era do like’, com a educadora Manu Bezerra, que mostrou novas formas de aprendizagem e ensino. Os outros dois momentos voltaram-se para os alunos de 4º e 5º e de 8º e 9º anos do ensino fundamental.

Maria do Sagrado Coração, professora de matemática do Centro Educacional de João Monlevade, só encontrou pontos positivos na iniciativa. “É um projeto muito interessante e inovador. O estudante gosta de colocar a mão na massa, de

fazer. E esses desafios são importantes para o desenvolvimento deles. Além disso, é relevante a interatividade entre as escolas, permitindo o encontro e a troca de ideias entre os alunos. É como se fosse uma escola diferenciada”, elogia.

• Estudantes nas oficinas de robótica e cultura maker oferecidas pela ArcelorMittal.



• ENTREVISTA

GANHANDO O MUNDO COM O GRAFITE

A arte é transformadora. Em exposições e galerias, ou espalhada pelas cidades, ela tem o poder de transfigurar os ambientes e de mudar a vida das pessoas. É principalmente por esse caráter revolucionário na sociedade que a Fundação ArcelorMittal investe em projetos que valorizam artistas e suas obras. Nesta entrevista, Eduardo Kobra, renomado grafiteiro da periferia de São Paulo, fala sobre a importância dessa arte urbana.

Hoje, você é um artista de sucesso, com uma grande trajetória de superação. Quais foram os passos para chegar até aqui?

Eu acredito que ter perseverança e foco, estar nos lugares apropriados e conhecer as pessoas certas me trouxeram a este ponto. Tive de renunciar a muitas coisas que me causavam danos. Procurei levar uma vida mais íntegra, busquei valores individuais e familiares e tive dedicação. Existem muitos fatores que nos desanimam, mas eu descobri que fazer o que é certo e estar do lado da verdade, sempre, ajudam a superar as dificuldades e seguir em frente.

O grafite é parte fundamental da cultura de rua, que hoje ganha muita exposição graças ao rap, por exemplo. Como essas conexões fortalecem e ajudam a quebrar o preconceito que persiste em torno dessa arte?

A cultura das cidades, das ruas, dos becos, dos guetos, das favelas, é riquíssima e todo mundo já percebeu isso, que arte e cultura não estão ligadas a lugares nobres ou chiques. Como uma flor, a arte pode nascer nos lugares mais inóspitos. O artista é assim também. Essas conexões que fiz com outros artistas de rua e o aprendizado que tive com o rap, o hip hop, o street art – que envolve DJ, break dance – serviram de alicerce para o meu trabalho. Hoje, vejo como foi importante ter passado por todas essas experiências, porque consigo ir para dezenas de países e lidar com as mais diversas situações, como dormir em um hotel 7 estrelas em Dubai ou em um colchonete na periferia de São Paulo. Circulo por todos os universos e nada me abala, pois

sei que o importante é a essência que está no coração das pessoas e não aquilo que elas possuem.

Quais conselhos você daria a novos grafiteiros para que não desistam de sua arte e possam alcançar sucesso e reconhecimento pelo grafite?

Não se deve nem cogitar em parar. Eu diria: siga seu coração, seus sonhos, o que tem aptidão e vontade de fazer. É possível evoluir com cursos, com esforço, dedicação e pesquisa. Não há limites. Com a globalização e a internet, você pode estar em qualquer lugar, pois se tiver um trabalho bom, em algum momento será reconhecido. É preciso continuar insistindo.

Um dos objetivos do projeto patrocinado pela ArcelorMittal é trazer mais visibilidade à cultura do grafite, valorizando os artistas e descobrindo novos talentos. Como você vê o valor de projetos como este na perpetuação da arte?

Todo apoio e incentivo aos artistas é bem-vindo. Pela arte a gente pode, sim, mudar a vida de uma pessoa que poderia, por exemplo, se perder nas drogas ou no crime. A arte transformou a minha vida. Persisti no meu sonho e hoje estou em Abu Dhabi pintando um mural de 2 mil metros quadrados. Pode acontecer o mesmo com todos que se dedicarem e mostrarem esforço.



- O artista paulistano Eduardo Kobra compartilha sua experiência como grafiteiro e muralista.